

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

EXERCÍCIO 2014

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e treze, no Teatro Municipal, Centro de São Sebastião SP, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre a LOA –LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – de 2014 do Município de São Sebastião. Estavam presentes no início da audiência, os Secretários Municipais, senhoras e senhores: Antonio Carlos dos Santos, Secretário Municipal da Fazenda; Boris Vaz, Secretário Municipal Interino da Administração; Angela Regina Couto, Secretária Municipal de Educação; Fábio Figueiredo Lopez, Secretário Municipal de Esportes; Marianita Bueno, Secretária Municipal de Cultura e Turismo; Ana Margarida, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento; Carlos Roberto Berringer Favery, Secretário Adjunto da Secretaria das Administrações Regionais; Roberto A Santos, Secretário Municipal da Habitação; Marcelo Luis de Oliveira, Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos; senhores vereadores: Marcos A. F. Tenório; Reinaldo A. Moreira Filho; Edivaldo P. Campos; além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais; representantes da sociedade civil organizada, da Câmara Municipal e outros, conforme lista anexa. A sessão teve início as 18h20m (dezoito horas e vinte minutos) com a abertura oficial e apresentação dos trabalhos pelo senhor Osvaldo Julião, Assessor de Departamento da Secretaria Municipal da Fazenda que agradeceu a presença de todos e salientou da importância da audiência, pois a LOA é referente aos gastos municipais do ano subsequente. Osvaldo começou os trabalhos apresentando os quadros que indicam o artigo 165 da Constituição Federal, “ Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão: I – o plano plurianual II – as diretrizes orçamentárias III – os orçamentos anuais”; também o Artigo 22 da Lei 4.320 e ainda a Norma Brasileira de Contabilidade T 16.3 – Planejamento e seus instrumentos sob o Enfoque Contábil. Continuou a apresentação dos quadros: orçamento consolidado (inclui Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Faps e Fundação Deodato Santana) , fez uma pausa para explicar que em 2009 houve uma queda referente ao petróleo; orçamento da Câmara Municipal, orçamento da Prefeitura Municipal, salientando que a origem dos recursos estadual e federal se referia a convênios; o morador da costa sul, Juvenal, perguntou quais eram os recursos referentes as outras fontes, Osvaldo explicou que se tratavam, por exemplo, de convênio com a Petrobras, Conselho da Criança e Adolescente que recebe doações, artesanatos da Fundação Deodato que geram rendas, etc; voltou aos quadros: orçamento Faps, orçamento da Fundação Deodato Santana, orçamento consolidado dos recursos, novamente Juvenal quis saber sobre operações de crédito, Osvaldo respondeu que era para a pavimentação de ruas na Costa Norte e Costa Sul; quadro do orçamento por órgão; orçamento Legislativo; no quadro do orçamento por fonte de recursos, Juvenal perguntou sobre o recurso tesouro se era um valor fixo, Osvaldo disse que dependia da planta genérica de valores, poderia subir ou cair em mais ou menos uns 10%. Osvaldo fez uma pausa e

WJP

Menes

